ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Direto-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 19 de Maio de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 771

ASSOCIAÇÕES RURAIS

«As associações rurais de base municipal ou regional, que se organizarem no interior, de acordo com a legislação vigente e se filiarem a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, poderão, entre outras, exercer as seguintes finalidades:

a — congregar em seu seio todos aqueles que se dediquem a lavoura, a pecuaria e as industrias rurais, inclusive as extrativas de origem animal e vegetal;

b) colaborar com os poderes publicos, no sentido de fortalecimento do espirito associativo entre os que exercem atividades rurais;

c) representar, na sua areo territorial, a classe rural e defender os seus direitos e interesses, perante os poderes publicos e as outras classes

d) pugnar pelo progresso e o aprimoramento da agricultura;

e) criar serviços de assitencia tecnica, ecomica e social aos seus associados;

f) organizar exposições de produtos ruais e de animais;

g) promover o desenvolvimento do cooperativismo agrario, etc.

Na parte de assistencia economica aos seus associados, será possibilitado a cada Associação Rural obter mercadorias para distribuição entre eles. sem fito de lucro, inclusive realizar importações do extrangeiro. como ha pouco tempo fizeram a Associação de Barretos, importando sal do Chile e a propria Federação, Estadual, que importou perto de 10 mil rolos de arame dos Estados Unidos, do de melhor qualidade e os distribuiu entre suas filiadas e ruralistas, a preços apreciavelmente inferiores aos fixados pelo tabelamento da Coordenação, Aliás, no ano passado. a FARESP obteve para suas filiadas do interior cerca de 70 mil litros de gazolina, 16 mil quilos de oleo Diesel, 18 mil litros de querozene 20 mil de sal, 40 mil sacos de farelo e farelinho de trigo, 10 mil quilos de grampos para serca, 8 mil rolos de arame nacional, alem do importado, e 5 mil toneladas detorta de caroço de algodão, alem de grandè quantidade de canos, enxadas, semente, medicamentos veterinarios, insecticidas, etc.

A FARESP, com séde á rua Sete de Abril, 34 na Capital, prestará a todo interessado, pessoalmente ou por carta, qualquer esclarecimento a respeito da organização das classes rurais».

Mario Mazei Guimarães
Diretor Secretaria

Sociais

VOCE . . .

Você que tão graciosamente anda, fala, dança e ri.

Voce que nas manhãs ensolaradas dos domingos vai a igreja orar á sua Santa.

Voce que da vida anda despreocupado e ingenua,

Voce morena, é a voce que me dirijo, pedindo que me escute.

Quando passa pela rua vejo a atraves as vidraças, quando de mim foje vejo a em pensamento e quando durmo vejo a em sonhos.

A voce morena de olhos negros. eu mendigo um pouco de compaixão .

Quando voce morena faceira, sem de mim se aperceber foi a procura de um ocultista, para saber algo do seu futuro, chocou me o coração, fugiram me as esperanças.

Pensei..

Pensei muito sem nada conseguir advinhar .. se poder. mesmo, concordar...

Voce .. voce por certo queria saber...ch! não devo dizer,

Não devo dizer, porque então voce zangará comigo.

E. como voce morena, muitas outras, morenas, loiras e ruivas, foram tambem sabér algo dos seus futuros.

Questões de amor, ciumes, casamento não sei! Não sei porque todas o procuravam

For mais que me esforçass para adivinhar era me impossivel fase lo pois todas são como voce.

Todas morenas loiras e ruivas tem a cabecinha tão pequenina e oca como voce

CYRUS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 13, o sr. Mamante Torres, diretor da Escola Normal de Agudos.

No dia 16, o sr. Vicente Napoleone.

Farão anos: amanhã, o sr. Alberto Ponce cirurgião dentista, aqui residente;

No dia 21 a senhorinha Diomira, filha do sr Arcangelo Napoleone. e a gentil menina Maria Lucia dileta filhinha do sr Nicola Bonfanti.

No dia 25 o sr. Augusto Lauris.

Aos aniversariantes os cumprimentos da Gazeta.

MARIA - A LOUCA

Era outono quando a vi, vagando maltrapilha pelas ruas da cidade. O sol quente e brilhante, banhava-lhe o rosto sempre risonho, e os cabelos em desalinho caiam-lhe sobre os ombros seminús,

Atras de si, a garotada em alarido gritavá: Olha a Maria! Dansa Maria!

E a infeliz, punha-se a saracotear, graciosa e desenvoltamente para alegria da petisada:

Pobre demente!

O que ela é presentemente ninguem ignora; mas, que foi ela no passado?

Que tragico acontecimento fez com que a infeliz perdesse a razão.

Romance mal terminado...

Remorço?... Ninguem o sabe...

Seus labios são mudos para contar sua propria e verdadeira historia.

Porem, tenho quasi a certeza que ela foi «outra», anteriormente pois, «os loucos são duas pessoas».

Talves, já foi rica, teve tudo e era orgulhosa e surda ás suplicas alheias, e hoje vive da bondade publica.

O mundo é assim mesmo! Tem tanta surpresa, que não podemos calcular ou predizer o que nos será o «amanhã»; o nosso futuro é cheio de misterios, e sò sabemos o que nos foi o passado e vagamente dizer o que nos è o presente . . .

J. S. JUNIOR.

Futebol

A. A. Lençoense
vs,
Agudos F. Club

Realisou-se no domingo p. passado, na visinha cidade de Ubirama, mais uma partida de futebol referente ao campeonato da 3 a Região, onde se defrontaram agueridamente, o Agudos F. C. e o A. A. Lençoense.

A pezar de o Agudos ter apresentado em campo um padão de jogo superior ao seu adversario que foi durante quasi todo o tempo dominado, a PELEJA terminanou favoravel ao A. A. Lençoense pela contagem de 2 a 1.

Primou com sua incompetencia e parcialidade, o juiz que a atuou essa partida.

S. S. alem de deixar passar duas faltas maximas dos Lençoences fez tudo o que pode para prejudicar o Agudos F. C.

Juvenil Vera Cruz
versus
Juvenil A. F. C

No tradicional Estadio S. José desta cidade realisa-se hoje um dos maiores embates futebolisticos da categoria Juvenil.

Serão potagonista da tarde esportiva de hoje os fortes e disciplinados esquadrões do Juvenil Vera Cruz F. C. da cidade que lhe empresta o nome, versus Juvenil Agudos F. Club.

O quadro visitante acha se integrado de verdadeiros CRACS juvenis que tudo farão para uma grande exibição em nossa terra.

Por sua vez, o conjunto local, pizará o gramado disposto a elevar bem alto o nome tradicional do Pavilhão alvi rubro.

Na Cidade

Acompanhado de sua exma. familia fixou residencia nesta cidade, o sr. Armando DelDebio, renomado tecnico de futebol e ex crac dos melhores quadros do Brasil, recentemente contratado para treinador do Agudos F. C. local.

Feliz permanencia entre nós é o que lhe desejamos.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade
Inf. nesta Redação

O rabi MilagrosO

MALBA TAHAN

Continuação do numero anterior

«puritz»! Que desgráça para os judeus!

— E gostaria, então, tornou — o rabi — que «puritz» fosse restituido à vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac — mas acho que isso seria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra sò de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi = nada è impossivel a um coração amparado pela graça divina. Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preçes. Quem sabe se baixarà novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutõs reaparaceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça da altissimo.

Fiz as minhas preces e o «puritz ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto.

Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o mui lagre que o piedoso rabi havia operado para reintegrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz»

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia. No portão do palacio do principe dois outros guardas convesaram tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equelibrava na cabeça, frutas e vinho

O judeu interrogou a com ar misterioso:

— Então? O «puritz» morreu de repente?

— Estas louco — replicou a mulher = Quem te disse que o «puritz» esta morto?

— Bem sei, bem sei — objetou Isaac — O puritz morreu e logo depois ressuscitou...

— Cão isralita! bradou a russa exaltada Fala como um demente. As tuas palavras não teem sentido. O «puritz» esta muito álegre, no meio de seu amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou se para o palacio do detestavel principe.

Isaac erguendo os braços para o ceu exclamou — nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o puritz ressuscitou o e... ninguem percebeu!

FE' EM DEUS

O primeiro nunca está perto de quem esta longe de Deus; quem não se chega ao proximo se afasta de Deus.

W. G.

Era em Damasco, terceiro da lua de Rabiá.

O velhó Naredin Naif achava-se, alta noite, em sua casa, empenhado na ardua tarefa de copiar manuscritos quando percebeu que alguem o chamava de fóra. Ergueu-se o bondoso copista, abriu a porta, e conseguiu vislumbrar, apesár da escuridão da noite, um vulto junto ao portão.

— Por Allah sobre ti! — exclamou Naredin. Que desejas de mim, ó amigo

— Não posso entrar — respondeu desconhecido. Estou com muita pressa e quero falar contigo alguns momentos apenas.

— De que se trata? = perguntou o escriba, aproximando-se do estranho visitante noturno.

— Não procures, cheique Naredin — explicou o misterioso viajante — descobrir o meu nome ou desvéndar o meu destino vejo me forçado a empreender uma longa viagem e não queria partir antes de regastar umá grande divida que tenho para contigo.

— Divida? — repetiu

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque elès falam realmente a verdade do que sentem de nós

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Ali Babá e os 40 Ladrões

4.a-feira, o grandioso filme intitulado:

E o Amor Nasceu

Quinta-fera, o sensacional filme

DELICIOSAMENTE TUA

Sabado, o super filme

AGUARDEN Canção da RUSSIA

LIVROS INFANTIS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Naredin, supreso: — Ha, forçosamente, engano de tua parte. Seu pobre e nada tenho de meu. Asseguro-te, pois, que não sou creador de pessoa alguma.

— Escuta, meu bom amigo. Estás muito esquecido do teu passado. Bem sei que a tua vida tem sido triste, ingrata e cheia de desilusões e trabalhosa, entretanto, em grande numero os beneficios que de ti já recebi. Queres que eu diga? Tive fome, e deste me de comer tive sede e deste me de beber, era estrangeiro e hospedaste me; estive na prisão e foste ver-me!

— E quando foi isso? — indagou o velho escriba, tomado de vivo espanto. Quando foi (não me recordo) que te vi com fome e te dei de comer ou com sede e te dei de beber? E quando te vi estrangeiro, e te hospedei ou nú, e te vesti? Não me recordo igualmente do dia em que fui visitar-te prisão se ha tantos presos já tenho visitado!

Respondeu o desconhecido (e a sua voz era clara e firme):

— A bondade de teu coração apaga de tua memoria os beneficios que fazes. Não importa. Aqueles que foram por ti socorridos, visitados e amparados nos momentos mais angustiosos, eram meus irmãos. E o bem que fizeste a um de meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste! E' essa a divida que me referi è essa a divida que desejo resgatar.

E, estendendo o braço, o misterioso visitante fez o gesto de depositar nas mãos do cheique Naredim alguma coisa — uma moeda de ouro, talvez.

E, sem mais palavra, afastou-se apressado, desaparecendo no meio das trevas imensas, que o céu parecia derramar sobre a terra.

Ao sentir-se sozinho, Naredin reparou que as suas não estavam vazias. A dadiva inesperada do generoso visitante havia naturalmente, caido na areia.

— E' preciso procura-la — pensou. Não a mereço, é verdade; mas não devo, por desmedido orgulho, regeita-la.

O cheique tomou de uma lanterna e poz-se a procurar a moeda de ouro. Resolveu ã areia, pesquisou todos os recantos, mas nada encontrou.

— Logo mais, durante o dia — pensou o cheique — poderei procurar melhor, e, com certeza, acharei a preciosa moeda.

Continua no proximo numero

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3030 Tel "Cercapage" - S.Paulo

U. J. 8

Edital

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos,

Faço saber os que o presente edital de praça com o praso de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de maio p. futuro as 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça, para pagamento de custas e impostos orçados no inventario dos bens deixados pelo finado NAZO SAITO, bens pertencentes ao espolio inventariado, consistentes em cinco alqueires de terra no valor de Cr$2.00,00 (dois mil cruseiro), da par

continua na 4.a pg.

Os hipocritas cobrem com as aparencias da virtude e da religião os vicios mais vergonhsos

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos, em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 19 DE MAIO DE 1946 | NUM. 771

EDITAL

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de 1.a praça com o praso de 20 dias, virem os dele conhecimento tiverem que, no dia 29 de Maio p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça os bens pertencentes ao finado João Pacca arrecadados por este Juizo, conforme processo de arrecadação que corre pelo cartorio do 2.o oficio que conforme laudo de avaliação, consistem em uma casa e respectivo terreno, situados à rua Libero Badaró sob n. 84 coberta de telhas, com 3 comodos internos com paredes de barro, com o respectivo terreno medindo 22 metros de um lado e 84 de outro e, ainda, conforme auto de arrecadação, mede o terreno 22 ms na rua 13 de Maio' dividindo pelos fundos com Joaqnim de Oliveira Lima e de outro lado com a avenida Vergilio Rocha, avalíados por Cr$2.200,00. Dos respectivo autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica que, sobre os bens óra levados a praça, não consta que João Pacca honvesse constituido hipoteca ou outros quaisquer onus reais. E assim serão ditos bens levados á praça, no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao cenhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei.

Agudos, 30 de Abril de 1946. Eu, Vicente Ferreira Silveira, escrivão subscrevi o. Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme

O escrivão,

Vicente Ferreira Silveira.

---

te de vinte e tres alqueires de terras situados na fazenda TRES CAPÕES dese municipio e comarca de Agudos, avaliadas á razão de Cr$400,00 o alqueire e que em seu todo divide com Manoel Rodrigues Gomes, Francisco Pires de Lemos e com o Ribeirão da Onça'— Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca da qual se verifica que NAOZO SAITO não constituiu hipoteca ou outros quaisquer onus reáis sobre os bens ora levados á praça, E assim serão ditos bens ou sejam cinco alqueires de terra levados à praça no dia, hora e lugar a cima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer a cima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos 30 de Abril de 1946.

Eu, Vicente Ferreira Silveira, — escrivão subscrevi

O juiz de Direito

(a) Josè Teixeira Pombo

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 19 de Maio de 1946 — Numero 59 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

Grande POVO !

Wilson Canòla 4.o grau masc.

Reprodução

Era um quatro modesto de um hotel, em Paris.

Nosso imperador, D Pedro II que fora a Europa para tratar da sua saude, nesse dia estava bem mal. Porem sofria em silencio, resignado.

No aposento reinava silencio As pessoas falavam baixo e andavam nas pontas dos pes Todos estavam preocupados e os medicos tinham poucas esperanças de salvar o velho imperador

D Pedro II tinha os olhos semi cerrados, os braços estendidos ao longo do corpo e a sua bela barba branca se sobressaia do fundo escuro das cobertas.

De repente ouve.se rumores de passos e batidas na porta do quarto. Alguem atende Um criado surge e entrega um telegrama á Imperatriz

Ela o le e no seu rosto triste aparece um sorriso de satisfação. Depois ela dis algumas palavras a uma das damas e aos duas apertam as mãos contente.

D Pedro II percebera tudo e quer saber o que ha.

A imperatriz, porem, tem medo que um abalo nervoso faça mal a seu esposo, mas ele insiste, quer ler o telegrama.

Entregam' lho. Vinha do Brasil e nele a Princesa Isabel anunciava á libertação dos escravos, a Lei Aurea.

O velho monarca leu e ficou a olhar para o teto, com os olhos cheios de lagrimas, lembrando'se da Patria distante que ele tanto amava.

De subito, como se tivesse melhorado, sentou'se na cama e cheio de entusiasmo exclamou :

— Grande povo! Grande povo!

Do meu caderno de linguagem

13 DE MAIO

Maria De Rosa 4.o ano fem Dtssertação

O Brasil ia se tornando cada vez mais adiantado. Existia ainda uma grande mancha sobre nos. Era a escravidão dos negros.

Em todo o paiz se formaram associações e clubes para trabalhar a favor dos escravos.

Os homens que mais trabalharam foram; Rui Barbosa Jose' do Patrocinio, Luiz Gama, Quintino Bocaiuva e outros.

Entra o ano de 1888. O imperador D Pedro II tinha embarcado para a Europa e quem ficou em seu lugar foi sua filha a princesa D Isabel.

Esta entendeu que o Brasil não podia continuar com escravos. Então assinoú à lei aurea que libertou os escravos.

Um diplomata dos Estados Unidos da America do Norte que estava assistindo a grande festa disse :

— Aquilo que nos Estados Unidos se fez com sangue, aqui se fez com festas e flores

---

Do meu caderno de linguagem

Descrição da sala de aulas

Carmem Sanches 2.o ano fem.

A nossa classe tem a forma retangular. E' forrada e assoalhada. A' esquerda abren' se tres grandes janelas.

Do lado direito ha uma porta e umalo usa.

As paredes são claras.

Ha vinte e uma carteiras duas mesas, dois armarios, tres cadeiras, um cavalete, uma cesta e dois vasos.

Todos os moveis da classe estão pintados de verde claro.

Nas paredes vejo um horario quadros pintados e o retrato do Duque de Caxias

A nossa classe está sempre bem arrumada

Do meu caderno de linguagem

13 DE MAIO

Maria Ruth Vallim 4.o anexado mis.

Aproveitamento da aula de Historia

Há cincoenta e oito anos passados havia escravos no Brasil.

Era uma vergonha para o nosso pais, que ja estava adeantado, ter escravos.

Os escravos vinham da Africa; eram enganados e trocados por facões, doces, e pequenos objetos.

Os navios que traziam os pretos chamavam-se navios negreiros.

Os escravos eram judiados como se fosseem animaes ferozes

Iam de madrugada ao serviço e voltavam só a noite quando não se enxergavam mais as plantas.

Eutão, Rui Barbosa, Luiz Gama, Jose do Patrocinio e Benjamim Constant e outros abolicionarios, apiedados de tantos sofrimentos dos escravos começaram a trabalhar para a abolição.

D. Pedro II foi a Europa.e deixou em seu lugar sua filha a princeza D. Isabel.

Os abolicionistas, aproveitando a oportunidade pediram a princeza D. Isabel que tendo bom coração assinou a Lei Aurea a Lei de Ouro, que libertava todos os escravos.

Assim, daquele dia em diante todos os escravos ficaram libertos.

Houve uma festa no Palacio os negros levaram ramalhetes de flores a princeza, chorando de alegria.

Hoje faz 58 anos que se deu a abolição dos escravos

Salve, salve, essa lei ! Salve 13 de Maio!

Assinem este Jornal

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Direto-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 19 de Maio de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 771

ASSOCIAÇÕES RURAIS

«As associações rurais de base municipal ou regional, que se organizarem no interior, de acordo com a legislação vigente e se filiarem a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, poderão, entre outras, exercer as seguintes finalidades:

a — congregar em seu seio todos aqueles que se dediquem a lavoura, a pecuaria e as industrias rurais, inclusive as extrativas de origem animal e vegetal;

b) colaborar com os poderes publicos, no sentido de fortalecimento do espirito associativo entre os que exercem atividades rurais;

c) representar, na sua areo territorial, a classe rural e defender os seus direitos e interesses, perante os poderes publicos e as outras classes

d) pugnar pelo progresso e o aprimoramento da agricultura;

e) criar serviços de assitencia tecnica, ecomica e social aos seus associados;

f) organizar exposições de produtos ruais e de animais;

g) promover o desenvolvimento do cooperativismo agrario, etc.

Na parte de assistencia economica aos seus associados, será possibilitado a cada Associação Rural obter mercadorias para distribuição entre eles. sem fito de lucro, inclusive realizar importações do extrangeiro. como ha pouco tempo fizeram a Associação de Barretos, importando sal do Chile e a propria Federação, Estadual, que importou perto de 10 mil rolos de arame dos Estados Unidos, do de melhor qualidade e os distribuiu entre suas filiadas e ruralistas, a preços apreciavelmente inferitores aos fixados pelo tabelamento da Coordenação, Aliás, no ano passado. a FARESP obteve para suas filiadas do interior cerca de 70 mil litros de gazolina, 16 mil quilos de oleo Diesel, 18 mil litros de querozene 20 mil de sal, 40 mil sacos de farelo e farelinho de trigo, 10 mil quilos de grampos para serca, 8 mil rolos de arame nacional, alem do importado, e 5 mil toneladas detorta de caroço de algodão, alem de grandè quantidade de canos, enxadas, semente, medicamentos veterinarios, insecticidas, etc.

A FARESP, com séde á rua Sete de Abril, 34 na Capital, prestará a todo interessado, pessoalmente ou por carta, qualquer esclarecimento a respeito da organização das classes rurais».

Mario Mazei Guimarães
Diretor Secretaria

Sociais

VOCE . . .

Você que tão graciosamente anda, fala, dança e ri.

Voce que nas manhãs ensolaradas dos domingos vai a igreja orar á sua Santa.

Voce que da vida anda despreocupado e ingenua,

Voce morena, é a voce que me dirijo, pedindo que me escute.

Quando passa pela rua vejo a atraves as vidraças, quando de mim foje vejo a em pensamento e quando durno vejo a em sonhos.

A voce morena de olhos negros, eu mendigo um pouco de compaixão .

Quando voce morena faceira, sem de mim se aperceber foi a procura de um ocutista, para saber algo do seu futuro, cho cou me o coração, fugiram me as esperanças. .

Pensei..

Pensei muito sem nada conseguir advinhar .. se poder, mesmo, concordar...

Voce .. voce por certo queria saber...oh! não devo dizer,

Não devo dizer, porque então voce zangará comigo.

E. como voce morena, muitas outras, morenas, loiras e ruivas, foram tambem sabér algo dos seus futuros.

Questões de amor, ciumes, casamento não sei! Não sei porque todas o procuravam

For mais que me esforçass para adivinhar era me impossivel fase lo pois todas são como voce.

Todas morenas loiras e ruivas tem a cabecinha tão pequenina e oca como voce

CYRUS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 13, o sr. Mamante Torres, diretor da Escola Normal de Agudos.

No dia 16, o sr. Vicente Napoleone.

Farão anos: amanhã, o sr. Alberto Ponce cirurgião dentista, aqui residente;

No dia 21 a senhorinha Diomira, filha do sr Arcangelo Napoleone. e a gentil menina Maria Lucia dileta filhinha do sr Nicola Benfanti

No dia 25 o sr. Augusto Lauris.

Aos aniversariantes os cumprimentos da Gazeta.

MARIA - A LOUCA

Era outono quando a vi, vagando maltrapilha pelas ruas da cidade. O sol quente e brilhante, banhava-lhe o rosto sempre risonho, e os cabelos em desalinho caiam-lhe sobre os ombros semi-nús,

Atras de si, a garotada em alarido gritavá: Olha a Maria! Dansa Maria!

E a infeliz, punha-se a saracotear, graciosa e desenvoltamente para alegria da petisada.

Pobre demente!

O que ela é presentemente ninguem ignora; mas, que foi ela no passado?

Que tragico acontecimento fez com que a infeliz perdesse a razão.

Romance mal terminado...

Remorço?... Ninguem o sabe...

Seus labios são mudos para contar sua propria e verdadeira historia.

Porem, tenho quasi a certeza que ela foi «outra», anteriormente pois, «os loucos sáó duas pessoas».

Talves, já foi rica, teve tudo e era orgulhosa e surda ás suplicas alheias, e hoje vive da bondade publica.

O mundo é assim mesmo! Tem tanta surpresa, que não podemos calcular ou predizer o que nos será o «amanhã»; o nosso futuro é cheio de misterios, e sò sabemos o que nos foi o passado e vagamente dizer o que nos è o presente . . .

J. S. JUNIOR.

Futebol

A. A. Lençoense
vs.
Agudos F. Club

Realisou-se no domingo p. passado, na visinha cidade de Ubirama, mais uma partida de futebol referente ao campeonato da 3 a Região, onde se defrontaram agueridamente, o Agudos F. C. e o A. A. Lençoense.

A pezar de o Agudos ter apresentado em campo um padão de jogo superior ao seu adversario que foi durante quasi todo o tempo dominado, a PELEJA terminanou favoravel ao A. A. Lençoense pela contagem de 2 a 1.

Primou com sua incompetencia e parcialidade, o juiz que a atuou essa partida.

S. S. alem de deixar passar duas faltas maximas dos Lençoences fez tudo o que pode para prejudicar o Agudos F. C.

Juvenil Vera Cruz
versus
Juvenil A. F. C

No tradicional Estadio S. José desta cidade realisa-se hoje um dos maiores embates futebolisticos da categoria Juvenil.

Serão potagonista da tarde esportiva de hoje os fortes e disciplinados esquadrões do Juvenil Vera Cruz F. C. da cidade que lhe empresta o nome, versus Juvenil Agudos F. Club.

O quadro visitante acha-se integrado de verdadeiros CRACS juvenis que tudo farão para uma grande exibição em nossa terra.

Por sua vez, o conjunto local, pizará o gramado disposto a elevar bem alto o nome tradicional do Pavilhão alvi rubro.

Na Cidade

Acompanhado de sua exma. familia fixou residencia nesta cidade, o sr. Armando DelDebio, renomado tecnico de futebol e ex crac dos melhores quadros do Brasil, recentemente contratado para treinador do Agudos F. C. local.

Feliz permanencia entre nós é o que lhe desejamos.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

O rabi MilagrosO

MALBA TAHAN

Continuação do numero anterior

«puritz»! Que desgráça para os judeus!

— E gostaria, então, tornou — o rabi — que «puritz» fosse restituido à vida e voltasse a governar nossa aldeia?

— E' esse o meu desejo — confessou Isaac — mas acho que isso seria agora impossivel. Não ouso pedir-vos semelhante milagre, pois sei que matar é facil mas ressuscitar é obra só de Deus!

— Tentemos — acudiu o rabi — nada é impossivel a um coração amparado pela graça divina. Espera por mim; vou fechar-me naquele quarto fazer, com, as minhas preces. Quem sabe se baixará novamente, sobre mim o auxilio de Deus.

E isto dizendo o devoto rabi segunda vez fechou-se no quarto. Passados alguns minutos reaparaceu contentissimo.

Perguntou-lhe Isaac se havia obtido a nova graça da altissimo.

Fiz as minhas preces e o «puritz ressuscitou!

Aquelas palavras deixaram o judeu esmagado por indizivel espanto.

Com os olhos cheios de lagrimas agradeceu o milagre que o piedoso rabi havia operado para reintegrar o «puritz» no governo da aldeia e retirou-se mais uma vez convencido de que havia no mundo rabi mais milagroso.

O caso é que Isaac — ao deixar a casa do rabi — teve a curiosidade de observar o que se passara no palacio do «puritz».

Ficou, de certo modo surpreendido ao verificar que reinava completa calma entre os moradores da aldeia. No portão do palacio do principe dois outros guardas conversavam tranquilamente. Uma serva transportava uma grande cesta, que equilibrava na cabeça, frutas e vinho.

O judeu interrogou, a comar misterioso:

— Então? O «puritz» morreu de repente?

— Estas louco — replicou a mulher — Quem te disse que o «puritz» esta morto?

— Bem sei, bem sei objetou Isaac — O puritz morreu e logo depois ressuscitou...

— Cão israelita! bradou a russa exaltada. Fala como um demente. As tuas palavras não teem sentido. O «puritz» esta muito álegre, no meio de seus amigos, combinando os preparativos das festas para o Natal.

E sem dar mais atenção ao judeu encaminhou-se para o palacio do detestavel principe.

Isaac erguendo os braços para o ceu exclamou — nosso rabi è incomparavel! Não existe no mundo outro que o exceda em milagre! Matou o puritz ressuscitou e... ninguem percebeu!

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Ali Babá e os 40 Ladrões

4.a-feira, o grandioso filme intitulado

E o Amor Nasceu

Quinta-feira, o sensacional filme

DELICIOSAMENTE TUA

Sabado, o super filme

AGUARDEN **Canção da RUSSIA**

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

FE' EM DEUS

O primeiro nunca está perto de quem esta longe de Deus; quem não se chega ao proximo se afasta de Deus.

W. G.

Era em Damasco, terceiro da lua de Rabiá.

O velhó Naredin Naif achava-se, alta noite, em sua casa, empenhado na ardua tarefa de copiar manuscritos quando percebeu que alguem o chamava de fora. Ergueu-se o bondoso copista, abriu a porta, e conseguiu vislumbrar, apesár da escuridão da noite, um vulto junto ao portão.

— Por Allah sobre ti! — exclamou Naredin. Que desejas de mim, o amigo

— Não posso entrar — respondeu o desconhecido. Estou com muita pressa e quero falar contigo alguns momentos apenas.

— De que se trata? — perguntou o escriba, aproximando-se do estranho visitante noturno.

— Não procures, choiqué Naredin — explicou o misterioso viajante — descobrir o meu nome ou desvendar o meu destino vejo me forçado a empreender uma longa viagem e não queria partir antes de me gastar uma grande divida que tenho para contigo.

— Divida? — repetiu

Não devemos menos prezar nossos inimigos, porque eles falam realmente a verdade do que sentem de nós.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 AGUDOS

Naredin, supreso. = Ha, forçosamente, engano de tua parte. Sou pobre e nada tenho de meu. Asseguro-te, pois, que não sou creador de pessoa alguma.

— Escuta, meu bom amigo. Estás muito esquecido do teu passado Bem sei que a tua vida tem sido triste, ingrata e cheia de desilusões e trabalhosa, entretanto, em grande numero os beneficios que de ti já recebi. Queres que eu diga? Tive fome, e deste me de comer tive sede e deste me de beber, era estrangeiro e hospedaste me; estive na prisão e foste ver-me!

= E quando foi isso? — indagou o velho escriba, tomado de vivo, espanto. Quando foi (não me recordo) que te vi com fome e te dei de comer ou com sede e te dei de beber? E quando te vi estrangeiro, e te hospedei ou nû, e te vesti? Não me recordo igualmente do dia em que fui visitar-te prisão se ha tantos presos já tenho visitado!

Respondeu o desconhecido(e a sua voz era clara s firme):

— A bondade de teu coração apaga de tua memoria os beneficios que fazes. Não importa. Aqueles que foram por ti socorridos, visitados e amparados nos momentos mais angustiosos, eram meus irmãos. E o bem que fizeste a um de meus pequeninos irmãos, a mim te o fizeste! E' essa a divida que me referi è essa a divida que desejo resgatar.

E, estendendo o braço, o misterioso visitante fez o gesto de depositar nas mãos do cheique Naredim alguma coisa — uma moeda de ouro, talvez.

E, sem mais palavra, afastou-se apressado, desaparecendo no meio das trevas imensas, que o céu parecia derramar sobre a terra.

Ao sentir-se sozinho, Naredin reparou que as suas não estavam vazias. A dadiva inesperada do generoso visitante havia naturalmente, caido na areia.

— E' preciso procura-la — pensou. Não a mereço, é verdade; mas não devo, por desmedido orgulho, regeita-la.

O cheique tomou de uma lanterna e poz-se a procurar a moeda de ouro. Resolveu ã areia, pesquisou todos os recantos, mas nada encontrou.

= Logo mais, durante o dia — pensou o cheique — podèrei procuràr melhor, e, com certeza, acharei a preciosa moeda

Continua no proximo numero

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.° - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8

Edital

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos,

Faço saber os que o presente edital de praça com o praso de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de maio p. futuro as 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça, para pagamento de custas e impostos orçados no inventario dos bens deixados pelo finado NAOZO SAITO, bens pertencentes ao espolio inventariado, consistentes em cinco alqueires de terra no valor de Cr$2.00,00 (dois mil cruseiro), da par

continua na 4.a pg.

Os hipocritas cobrem com ao aparencias da virtude e da religião os vicios mais vergonhsos

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos, em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 19 DE MAIO DE 1946 | NUM. 771

EDITAL

De 1.a praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de 1'a praça com o praso de 20 dias, virem os dele conhecimento tiverem que, no dia 29 de Maio p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em praça os bens pertencentes ao finado João Pacca arrecadados por este Juizo, conforme processo de arrecadação que corre pelo cartorio do 2.o oficio que conforme laudo de avaliação, consistem em uma casa e respectivo terreno, situados à rua Libero Badaró sob n· 84 coberta de telhas, com 3 comodos internos com paredes de barro, com o respectivo terreno medindo 22 metros de um lado e 84 de outro e, ainda, conforme auto de arrecadação, mede o terreno 22 ms na rua 13 de Maio' dividindo pelos fundos com Joaqnim de Oliveira Lima e de outro lado com a avenida Vergilio Rocha, avalíados por Cr·$2.200,00. Dos respectivo autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica que, sobre os bens óra levados a praça, não consta que João Pacca honvesse constituido hipoteca ou outros quaisquer onus reais. E assim serão ditos bens levados á praça, no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E' para que chegue ao cenhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei

Agudos, 30 de Abril de 1946. Eu, Vicente Ferreira Silveira, escrivão subscrevi o. Juiz de Direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Está conforme

O escrivão,

Vicente Ferreira Silveira.

---

te de vinte e tres alqueires de terras situados na fazenda TRES CAPÕES desse mnnicipio e comarca de Agudos, avaliadas á razão de Cr$400,00 o alqueire e que em seu todo divide com Manoel Rodrigues Gomes, Francisco Pires de Lemos e com o Ribeirão da Onça' — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca da qual se verifica que NAOZO SAITO não constituiu hipoteca ou outros quaisquer onus reáis sobre os bens ora levados á praça, E assim serão ditos bens ou sejam cinco alqueires de terra levados à praça no dia, hora e lugar a cima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer a cima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos 30 de Abril de 1946.

Eu, Vicente Ferreira Silveira, —escrivão subscrevi

O juiz de Direito

(a) Josè Teixeira Pombo

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 19 de Maio de 1946 — Numero 59 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

Grande POVO !

Wilson Canòla 4.o grau masc.

Reprodução

Era um quatro modesto de um hotel, em Paris.

Nosso imperador, D Pedro II que fora a Europa para tratar da sua saude, nesse dia estava bem mal. Porem sofria em silencio, resignado.

No aposento reinava silencio

As pessoas falavam baixo e andavam nas pontas dos pes

Todos estavam preocupados e os medicos tinham poucas esperanças de salvar o velho imperador

D Pedro II tinha os olhos semi cerrados, os braços estendidos ao longo do corpo e a sua bela barba branca se sobresaia do fundo escuro das cobertas.

De repente ouve.se rumores de passos e batidas na porta do quarto. Alguem atende

Um criado surge e entrega um telegrama á Imperatriz

Ela o le e no seu rosto triste aparece um sorriso de satisfação. Depois ela dis algumas palavras a uma das damas e aos duas apertam as mãos contente.

D Pedro II percebera tudo e quer saber o que ha.

A imperatriz. porem, tem medo que um abalo nervoso faça mal a seu esposo, mas ele insciste, quer ler o telegrama.

Entregam' lho. Vinha do Brasil e nele a Princesa Isabel anunciava á libertação dos escravos, a Lei Aurea.

O velho monarca leu e ficou a olhar para o teto, com os olhos cheios de lagrimas. lembrando'se da Patria distante que ele tanto amava.

De subito, como se tivesse melhorado, sentou'se na cama e cheio de entusiasmo exclamou :

— Grande povo! Grande povo!

Do meu caderno de linguagem

13 DE MAIO

Maria De Rosa 4.o ano fem

Dissertação

O Brasil ia se tornando cada vez mais adiantado. Existia ainda uma grande mancha sobre nos. Era a escravidão dos negros.

Em todo o paiz se formaram associações e clubes para trabalhar a favor dos escravos.

Os homens que mais trabalharam foram; Rui Barbosa Jose' do Patrocinio, Luiz Gama, Quintino Bocaiuva e outros.

Entra o ano de 1888. O imperador D Pedro II tinha embarcado para a Europa e quem ficou em seu lugar foi sua filha a princesa D Isabel.

Esta entendeu que o Brasil não podia continuar com escravos. Então assinoú à lei aurea que libertou os escravos.

Um diplomata dos Estados Unidos da America do Norte que estava assistindo a grande festa disse :

— Aquilo que nos Estados Unidos se fez com sangue, aqui se fez com festas e flores

---

Do meu caderno de linguagem

Descrição da sala de aulas

Carmem Sanches 2.o ano fem.

A nossa classe tem a forma retangular. E' forrada e assoalhada. A' esquerda abrem' se tres grandes janelas.

Do lado direito ha uma porta e umalo usa.

As paredes são claras.

Ha vinte e uma carteiras duas mesas, dois armarios, tres cadeiras. um cavalete, uma cesta e dois vasos.

Todos os moveis da classe estão pintados de verde claro.

Nas paredes vejo um horario quadros pintados e o retrato do Duque de Caxias

A nossa classe está sempre bem arrumada

Do meu caderno de linguagem

13 DE MAIO

Maria Ruth Vallim 4.o anexado mis.

Aproveitamento da aula de Historia

Há cincoenta e oito anos passados havia escravos no Brasil.

Era uma vergonha para o nosso pais, que ja estava adeantado, ter escravos.

Os escravos vinham da Africa; eram enganados e trocados por facões, doces, e pequenos objetos.

Os navios que traziam os pretos chamavam-se navios nêgreiros.

Os escravos eram judiados como se fosseem animaes ferozes

Iam de madrugada ao serviço e voltavam só a noite quando não se enxergavam mais as plantas.

Eutão, Rui Barbosa, Luiz Gama, Jose do Patrocinio e Benjamim Constant e outros abolicionarios, apiedados de tantos sofrimentos dos escravos começaram a trabalhar para a abolição.

D Pedro II foi a Europa.e deixou em seu lugar sua filha a princeza D. Isabel.

Os abolicionistas, aproveitando a oportunidade pediram a princeza D. Isabel que tendo bom coração assinou a Lei Aurea a Lei de Ouro, que libertava todos os escravos.

Assim. daquele dia em diante todos os escravos ficaram libertos.

Houve uma festa no Palacio os negros levaram ramalhetes de flores a princeza, chorando de alegria.

Hoje faz 58 anos que se deu a abolição dos escravos

Salve, salve, essa lei ! Salve 13 de Maio!

Assinem este Jornal